

ECOS DE CACIA

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Lousada e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboera, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

ASSINATURA

Série de 50 números	26\$00
Série de 25 números	13\$00
Estrangeiro, 50 números	50\$00
Colunas	30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer indivíduo

ECOS & NOTÍCIAS

AS «BODAS DE OURO» SACERDOTAIS DO PRELADO DA NOSSA DIOCESE

Revestiram de uma grandiosidade nunca registada em Aveiro as comemorações das «bodas de ouro» sacerdotais do ilustre prelado da nossa diocese sr. D. João Evangelista de Lima Vidal.

Não assistimos a mais nenhum dos números das festas que não fosse o cortejo folclórico em benefício do Seminário de Santa Joana Princesa, daquela cidade.

O venerando pontífice, com a sua comitiva e entidades oficiais, de uma tribuna armada ao gavêto do Jardim Público, assistiu ali à passagem do cortejo, que demorou mais de duas horas.

Carros alegóricos de todas as espécies, muitos de ricos e admiráveis aspectos, de toda a nossa diocese. Não sabemos onde houve mãos de ornamentistas e pintores tão habilidosos e de tão bons gostos. Ali se viam as telas mais coloridas com um sentido próprio daquela festa.

A nossa freguesia fez-se representar com dois carros alegóricos, um de Sarrazola e outro de Vilarinho, com gentis tricânicos de traços do outro século, a emitir o trabalho da fiação e preparação do linho e da lã.

Enfim, é-nos impossível traçar nestas poucas linhas o impressionante e alegre cortejo folclórico, no qual entoavam adequados cânticos centenas de gargantas de todos os ranchos, que espargiam o quanto lhes fã no coração de alegria ao saudar o venerando prelado de Aveiro.

Ainda se não sabe ao certo o rendimento do cortejo, mas está

Portugal e a Virgem

Nem só os católicos devem, pelo menos, congratular-se com as festas que se fizeram em Fátima, e com a presença de um Legado de Sua Santidade às mesmas festas — mas assim também todos os portugueses, pois o que ali se celebrou, com a Coroação da Virgem, é a Paz, que todos devemos a Deus, e ao Homem que por a conservar tanto se desvelou; e é, ao mesmo tempo, aquilo que no melhor da nossa história, e hoje renovado com o Estado Novo, chamamos de verdade a nossa epopeia de civilização cristã, começada contra a moirama, quando se fundou Portugal; alargada aos novos mundos que demos ao Mundo; continuada hoje, com o Estado Novo, na metrópole e no Império. Como terra de Santa Maria, da mesma que em Fátima nos apareceu, predizendo-nos a Ordem é a Paz que havíamos de gozar com a Revolução Nacional — Portugal trás, de há oito séculos para cá, ligado ao seu nome, ligado à sua epopeia de civilização, o nome da Mãe de Deus.

Qual o português, nacionalista do Estado Novo, que assim não sente, e que, ao menos em comunhão de espirito, não esteve em Fátima, nos dias de festa de Aquela que o Restaurador declarou nossa Padroeira?

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
LISBOA

avaliado em quantia superior a 500 contos, sendo 300 em dinheiro e 200 em materiais de construção, cereais, etc.

Associamo-nos com a nossa homenagem às vastas saudações que S. Ex.ª Rev.ª recebeu de toda a diocese.

Dos CTT aos usurários de todo o país

Uma comunicação que a todos interessa porque todos utilizam os serviços dos Correios, Telégrafos e Telefones.

O actual período de paz não modificou sensivelmente o reduzidíssimo movimento de trocas entre os diversos países. Os CTT continuam aguardando, por esse motivo, o fornecimento de grandes quantidades de material e aparelhagem há muito encomendados. Sem material nem aparelhagem não podem melhorar as actuais condições dos seus serviços.

Nos últimos 6 anos acrescentaram a sua rede de telecomunicações com 45 mil quilómetros de circuitos e no ano corrente com mais 2 mil e 400 quilómetros, além de quasi 6 mil em montagem. Dispendem assim um esforço supremo para atenuar as circunstâncias desfavoráveis do presente, verificando todavia que todas as providências já adoptadas e as que estão sendo tomadas com urgência não virão a produzir, na próxima época de verão em que o tráfego se multiplicará como sempre sucede, sequer um aproximado equilíbrio entre a procura do público e a capacidade dos serviços.

Estas circunstâncias desalentadoras vão dar lugar a muitos transtornos e prejuizos, só atenuados pela demonstrada dedicação dos serviços que vêm exaurindo todos os seus recursos para conseguirem dominar, até onde humanamente possível, uma situação delicada produzida por velhas causas.

Mais do que nunca a cooperação do público é indispensável. Mais do que nunca ela deixará de ser uma contribuição voluntária para constituir dever inde-

clinável de todos. Essa cooperação poderá efectivar-se observando cada um conscienciosamente o seguinte:

1.º—Utilizar os serviços nas horas de menos movimento.
2.º—Reduzir ao mínimo a duração dos telefonemas e o número de palavras dos telegramas.

3.º—Recorrer a telegramas e telefonemas urgentes apenas nos casos plenamente justificados. Procedimento contrário, como se tem verificado, só aglomera uma quantidade de serviço desta categoria que anula todas as vantagens da prioridade regulamentar.

Mais, porém, é necessário. Os CTT continuam dando a sua melhor atenção às reclamações do público, que desejam conhecer quando justificadas, mas: —

—Serão inúteis as reclamações contra demoras no estabelecimento de ligações telefónicas ou na transmissão de telegramas, quando atribuíveis a falta de capacidade das redes e instalações;

—Serão inoportunos todos os pedidos de novas construções ou de instalação de novas estações e postos.

Tais reclamações e pedidos, na época actual, não podem resultar pela forma que o público e os CTT desejariam; não servem os interesses dos seus signatários nem os da Administração Geral. Apenas darão lugar a perdas de tempo recíprocas.

Os CTT confiam no espírito de compreensão de que os portugueses têm dado provas em diferentes emergências dos últimos anos, e lembram, ainda, a irresponsabilidade da Nação nos factos que vêm originando o regime de restrições em que se vive dentro e fóra de Portugal.

ECOS & NOTÍCIAS

«TAÇA DE PORTUGAL»

Foi finalmente conquistada pelo Sporting no jogo efectuado no último domingo no Estádio Nacional com o Atlético, o qual foi vencido por 4-2.

E com esta partida, terminou a época oficial de futebol do ano corrente.

7 FILHOS DE UM VENTRE

Um verdadeiro record de fecundidade, registou-se ante o pasmo de todo o mundo. Uma senhora francesa deu à luz 7 gémeos: 3 rapazes e 4 raparigas, batendo, assim, o record mundial de natalidade.

Deve ser caso único no mundo e certamente jámais será excedido.

Sete filhos dum ventre é um acontecimento de retumbância mundial.

As 5 Dionnes do Canadá ficam a perder de vista!...

ATÉ QUE CHEGOU A VEZ...

Demorou mas sempre chegou ao fim. Lá foi consertado o aqueduto na Rua Luiz de Camões, de Cacia, que há tempo se encontrava arruinado e já tinha a vala aberta à umas semanas.

Ora o que a nossa Junta de Freguesia fez agora, porque não pensou logo, evitando de receber aquelas piadas que lá estiveram aos olhos de todos?

De todas, as do domingo do Espírito Santo é que feriam mais. Cuidado! É muito...

FESTAS DA RAINHA SANTA

As festas da Rainha Santa, em Coimbra, realizam-se, este ano, de 11 a 16 de Julho corrente, com grande deslumbramento.

A terra das arrufadas terá naqueles dias a visita de milhares de turistas e forasteiros.

PARECE ANEDOTA...

Um sábio entra numa livraria, e pergunta ao caixeiro:

- É aqui que se vendem livros?
- É sim; que obra pretende?
- Um livrinho de mortaldas para fazer uns cigarros.

Assembleia Nacional

Inquérito aos elementos da Organização Corporativa

A Comissão Parlamentar de Inquérito aos Elementos da Organização Corporativa, antes de determinar a quem deve ouvir em depoimento oral, convida todas as pessoas que tenham críticas a fazer à actividade quer dos organismos de coordenação económica (Institutos, Juntas Nacionais e Comissões Reguladoras) ou corporativos (Federações, Uniões, Grémios, Sindicatos, Casas do Povo e dos Pescadores) quer dos seus dirigentes ou agentes, a prestar-lhe a sua colaboração comunicando-lhe por escrito, para a sua sede—Palácio da Assembleia Nacional—os factos em que baseiam essas críticas.

Por conveniências da organização de serviços, que só a título excepcional, deixarão de respeitar-se, a comunicação deve dar entrada na Secretaria da Comissão até ao dia 15 de Julho.

Insiste-se em que deve ter-se presente que a única nota essencial que não pode faltar à comunicação é a enunciação precisa dos factos.

Lisboa, 27 de Junho de 1946

A Comissão

Domingos Ferreira Afonso e Cunha

MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados

Av. Presidente Wilson, 106 1.º (Frente à Esperança)

LISBOA

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE TABOEIRA

LISTAS.—Como já dissemos, publicamos hoje os nomes dos detentores das listas para a subscrição a favor dos festejos à nossa padroeira, St.ª Maria Madalena. São eles os srs.: António Marques da Graça, no Pôrto; em Espinho, Ide-fonso dos Santos Oliveira; em Lisboa, Manuel Marques Nunes e Manuel Marques Fernandes; no Barreiro, Marcelino da Cruz e Joaquim Marques, guarda-livros da União-Fábrica; na Amadora, Jaime Martins Vieira; no Alentejo, Manuel de Matos e António dos Santos; em S. João de Madeira, João Rodrigues Laranjeiro; e em Loures, Delfim Marques Raso.

Em nome do juiz dos festejos, a todos pedimos a urgente devoção das ditas listas, para se fechar os últimos contratos. Muito e muito obrigado.

ESTADAS.—Vinda de Arruda dos Vinhos, onde realizou o seu casamento, está aqui com seu marido a sr.ª Diamantina Rosa Nunes Ferreira.

—Do Alentejo, o sr. Manuel Maria de Matos, que ali era empregado.

VISITA.—No passado domingo, cumprimentámos aqui o sr. Mário Marques Carvalho, assinante do «Ecos» e empregado na panificação de V. N. de Gaia.

BAPTIZADO.—Realizou-se no passado domingo o baptizado de um filhinho do sr. Manuel Marques Sécio e de sua esposa sr.ª Emília Marques da Cruz, que recebeu o nome de Manuel e foram seus padrinhos o sr. Manuel Rodrigues Laranjeiro e sua esposa sr.ª Rosa Marques Fernandes, tios do recém-baptizado.

RETRADAS.—Retirou para a capital o sr. Flávio Martins Ferreira.

—Para Combrões, o sr. José Marques Carvalho, que foi retomar o seu lugar.

OPERAÇÃO.—No dia 28, foi operada no Hospital da Misericórdia, em Aveiro, a sr.ª Maria Marques Laranjeiro, esposa do sr. Francisco Lopes Laranjeiro. A doente encontra-se bem.—C.

Agradecimento

José Maria Lopes da Cruz, achando-se restabelecido da doença que o tornou enfermo por umas semanas, não lhe sendo possível agradecer a todas as pessoas que o visitaram no Hospital do Rêgo, em Lisboa e na sua casa de Vilarinho e se interessaram pela marcha da sua doença, tanto por escrito, como por informações, vem, por este meio, torar público o seu reconhecimento em geral.

Não pode deixar, também, de testemunhar a sua gratidão aos abalizados médicos do referido Hospital e desta freguesia, pelo muito cuidado que lhe dispensaram.

Vilarinho, 27 de Junho de 1946

José Maria Lopes da Cruz.

CAFÉ E ADEGA

Guilherme Dias Pereira da Silva, participa que abre no domingo, dia 7, na sua casa da Estrada Nacional, um estabelecimento com serviço de café e adega, provido das melhores iguarias e com óptimas instalações.

Esperando a visita de todos os seus conterrâneos, desde já se confessa muito agradecido.

DE VILARINHO

Ataque fatal.—No dia 1 de Julho corrente quando trabalhava com a melhor das disposições, foi acometido súbitamente de um ataque de «Peritonites» o nosso conterrâneo sr. Manuel de Jesus (o Pardal), que logo pediu a assistência médica do sr. dr. Tomaz de Aquino Tavares de Sousa.

Após a consulta, o abalizado clínico da nossa freguesia ordenou o seu internamento no Hospital da Misericórdia de Aveiro, para onde foi conduzido imediatamente, mas já era quasi noute à noite. Ali foi operado no dia 2, vindo a falecer às 21,30 horas desse mesmo dia.

Transferido para sua casa deste lugar, logo na manhã do dia 3, daqui se realizou o seu funeral, para o cemitério de Cacia, com a incorporação das três irmãs dadas e cretas na freguesia, 3 sacerdotes e muito povo.

Foram-lhe oferecidas 5 corôas com as seguintes dedicatórias:

Beijos queridos de tua esposa, que pede a Deus pelo teu descanso eterno. Sentidas lágrimas de seu querido filho, esposa e filhos.

Ofereço a meu pai estas pétalas orvalhadas de lágrimas de sua filha.

Sua querida afilhada muito amiga Izabel da Silva Cravato.

Saúde de seu amigo Ventura Soares da Costa.

Conduziram as salvas com a chave e com a toalha os nossos conterrâneos srs. João de Jesus (o Pardal), Manuel da Silva Torres e António da Silva Torres, respectivamente, irmão e cunhados do falecido.

Para pegar às borlas do caixão, que foi transportado na carruagem fúnebre da Junta de Freguesia, foram constituídos 2 turnos pelos seguintes srs.:

1.º—António da Silva Torres, Silvério Carlos Branco, Domingos da Silva Torres e João Estanqueiro da Rocha, todos da Gafanha.

2.º—Manuel Maria Simões Saraiva, de Testada; Francisco Maria Barbosa e Manuel Barbosa, da Murtosa; e Manuel Rodrigues Soares, daqui.

O falecido, que contava 60 anos de idade, era marido da sr.ª Izabel Marques e pai do sr. Manuel de Jesus Pardal e da menina Maria de Jesus Pardal, a quem, bem como à demais família enlutada, enviamos as nossas sentidas condolências, acompanhando-os no profundo desgosto.

Baile.—No próximo domingo, dia 7, pelas 16,30 horas, realiza-se, neste lugar, no pátio do estabelecimento comercial do nosso amigo sr. Aristides Pereira Marques da Silva, um grandioso baile abrihantado pelo afamado conjunto musical de Mataduchos «Incertos Jazz».

Pelo entusiasmo que está despertando na nossa mocidade, prevê-se uma tarde cheia de alegria.

Retiradas.—Retirou-se deste lugar no domingo o nosso prezado amigo sr. Armando de Azevedo Pires, que aqui se encontrava desde as vésperas da festa de Santo António e foi retomar a sua actividade como radiotelegrafista da Armada da Estação Aéro-Naval de Samouco (Montijo), devendo em breve passar para bordo do navio «Dão».

Também se retirou daqui para Lisboa a menina Maria Rosa dos Santos e Silva, que aqui se encontrava desde a festa de Santo António.—C.

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Pedido de casamento.—Para o sr. Carlos de Sousa Valente, comerciante em Aveiro, e dali natural, foi pedida em casamento a gentil menina Maria Dias dos Santos, estimada filha do sr. Augusto Dias dos Santos, de Mataduchos, cujo casamento se deve efectuar em breve.

Sorteio e baile.—No passado domingo, realizou-se em Mataduchos, o sorteio de um galo seguido de um grandioso e animado baile, abrihantado pelo nosso excelente Grupo Musical «Os Incertos», de Mataduchos.

O produto deste sorteio, reverte em auxílio das festas a realizar em Outubro próximo, em honra do apóstolo S. Lucas.

A comissão destas festas, é composta dos srs. Fernando Damas da Maia, Augusto da Silva, António Ferreira da Silva e João Pinto Novo.

Vilegiatura.—Com uma vilegiatura de um mês, regressou da Praia da Vagueira, a Mataduchos, o nosso amigo sr. Augusto Fortunato dos Santos, acompanhado de sua dedicada esposa, D. Maria Rodrigues da Silva Santos.

Que tivessem por lá gozado muito e regressassem bem, são os nossos votos.

Anos.—Festou no dia 4 do corrente, as suas 21 risonhas primaveras a menina Maria Custódia Simões da Cunha, de Alumieira, filha dedicada do sr. Manuel Simões da Cunha Dionísio e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues Pereira. Parabéns.

St.ª António, S. João e S. Pedro.—Passaram quasi despercebidas nestes lugares estas festas populares, que tanta animação davam nestas noites de folia, em que ranchos de rapazes e raparigas, quer saltando fogueiras, quer organizando bailes em volta delas, se divertiam e faziam divertir.

Eram bichas de rabiar, eram lumes de cores variadas, eram foguetes a estoirar no espaço, castas, balões, enfim uma imensidade de divertimentos que já não existem, pelo menos cá pelo burgo, aonde apenas se viam como pálido reflexo do tempo passado, uma pequena fogueira em frente desta ou daquela casa, crepitando no silêncio da noite.—C.

Augusto Luiz Marques Pessa

A sua morte, ocorrida no dia 2 do corrente, causou geral consternação em toda a Cacia.

Só no próximo número publicaremos a nossa homenagem de sentimento acompanhada do seu retrato.

ORIGINAIS

Devido à publicação do programa de St.ª Maria Madalena, deixamos de remissa para o próximo número, as correspondências de Esgueira, Póvoa e Paço e Sarrazola. Pedimos que nos desculpem.

“A Electrificadora do Vouga, Ld.”

Rua Eça de Queiroz, 18—AVEIRO

Tem a honra de convidar V. Ex.ª a fazer uma visita ao seu estabelecimento, no seu próprio interesse, pois aí encontrará todos os materiais para instalações de Luz e Força, assim como:

Motores, Aerodinamos, Wincharger, Grupos Electrogénios, Electro-Bombas, Moto-Bombas, Baterias, Rádios, Aparelhagem doméstica, Bobinagens e transformações em motores e geradores, Lâmpadas «Philips e Lumiar» para todas as voltagens.

Desde já lhe fica muito obrigada

A Gerência.

Carteira Elegante

ANOS

No dia 28 de Junho p.p. passou o seu aniversário natalício o nosso amigo sr. Vitorino Pinheiro, natural de Aveiro e estimado proprietário da «Loja das Ferragens», do Largo 5 de Outubro, de Cacia.

—Hoje, dia 6, faz 46 anos o sr. Vitorino Esteves das Neves, natural de Angeja, nosso assinante e conceituado industrial de padaria em Lisboa.

—Também hoje, celebra mais um aniversário a sr.ª Celeste Tavares Maia, esposa do nosso assinante sr. António Maia da Silva, natural de Mataduchos e industrial de padaria em Sintra.

—Amanhã, dia 7, colhe mais uma primavera a menina Maria de Lourdes Simões Teixeira, gentil filha do nosso assinante sr. António Nunes Teixeira e de sua esposa sr.ª D. Maria Simões Teixeira, benquistos industriais de padaria nas Cárrias da Rainha e netinha muito querida do estimado caciense nosso assinante sr. José Simões Carrélo.

—Também amanhã, completa 7 anos o menino Fernando Tavares Martins, filho do nosso assinante sr. António Martins e de sua esposa sr.ª D. Emília da Silva Tavares, de Alumieira e considerados industriais de padaria em Riachos (Torres Novas).

—No dia 8, colhe 17 primaveras a menina Irene de Almeida Capela, filhinha do nosso assinante sr. Diamantino Dias Capela e de sua esposa sr.ª D. Albertina Nunes de Almeida, naturais de Angeja e laboriosos industriais de padaria em Lisboa.

—Nesse dia celebra o seu 40.º aniversário a sr.ª D. Deolinda Nogueira de Pinho, esposa do nosso assinante sr. Jorge Nogueira de Pinho, benquistos industriais de padaria em Lisboa e ora no seu prélio de Angeja.

—Ainda no dia 8, festeja 38 anos a sr.ª D. Maria José das Neves, esposa do nosso assinante sr. Manuel Nogueira da Silva, de Angeja e benquistos industriais de padaria em Vila Franca de Xira.

—Em 9, completa 7 risonhas primaveras a interessante Maria Fernanda dos Santos Azevedo, dilecta filhinha do nosso assina-

te natural do Cabeço de Cacia sr. Manuel Rodrigues de Azevedo e de sua esposa sr.ª D. Porfíria Nogueira dos Santos Azevedo, de Angeja, onde estiveram a passar o mês de Junho, e considerados industriais de padaria no Barreiro.

—Em 10, faz 27 anos o nosso assinante sr. Joaquim Soares Miranda, natural de Vilarinho e acreditado comerciante em Angola.

—Nesse dia faz 20 anos o sr. Manuel Marques Moreira, filho do nosso solícito correspondente de Mataduchos sr. Mário Moreira.

—Faz 22 anos no mesmo dia o nosso assinante sr. Manuel da Maia e Silva, de Alumieira.

—Ainda no dia 10, faz 21 anos o nosso assinante sr. Abel da Silva Moreira, da Quinta e soldado da Manutenção Militar em Caxias (Lisboa).

—Em 11, completa 13 primaveras a menina Maria de Lourdes Andrade Neves, dilecta filha do nosso assinante sr. Manuel de Sousa Neves e de sua esposa sr.ª Ana Rosa Domingues Andrade, de Fermelã e residentes em Lisboa.

—Faz 54 anos no mesmo dia o nosso amigo sr. António Dias Marques, de Angeja.

—Ainda no dia 11, completa 10 aniversários o menino Manuel Ventura da Cunha Nogueira, filho do nosso assinante sr. Alfredo Nogueira e de sua esposa sr.ª D. Natália dos Santos Cunha Nogueira, de Cacia e acreditados industriais de padaria no Barreiro.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Manuel da Silva Samartinho, que pagou a assinatura de seu cunhado sr. José Maria Marques da Cunha; José Pereira de Matos, António Ferreira Lopes, José Vieira de Matos e Manuel Nunes Antão, que pagou a sua assinatura; a sr.ª D. Maria Rodrigues Bela e as meninas Rosa Simões de Moura e Maria da Luz Ferreira Gonçalves.

João Pereira Soares

Médico
CABEÇO — CACIA

Consultas em Angeja, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 4 horas, em casa do Ex.º Sr. Dr. Eduardo Souto.

Grandes e Imponentes Festejos

EM HONRA DA MILAGROSA

SANTA MARIA MADALENA

Padroeira do lugar de Taboeira

NOS DIAS 27, 28 E 29 DE JULHO DE 1946

Esplendoroso culto

Saber conservar a boa tradição dos festejos à Santa Maria Madalena, é um sacratíssimo dever de quem se intumbe promovê-los; e assim a sua comissão empregou todos os esforços para bem se desempenhar da espinhosa incumbência do que, aliás, serão testemunhas o povo e os numerosos forasteiros que sempre nos honram com a sua visita.

As ruas da nossa terra, caprichosamente decoradas, de cuja missão foi incumbido o hábil artista, sr. Bernardino Rodrigues Terceiro, de Albergaria-a-Velha, denunciarão a alegria que transborda de todos os corações, bailando no ambiente feliz e loução mil cânticos fugidos das rubras bocas das raparigas, de lindo palminho de cara, da nossa região.

Surpreendente fôgo de artifício

Iluminações de lindo efeito



Magestosa procissão

Artisticamente engalanada pelas gentis mordomas, de que fazem parte interessantes meninas, a linda capela de Santa Maria Madalena apresentar-se-á no dia 28 transformada num altar de flores de várias matizes, dispostas com subido requinte em soberbos vasos a derramarem melancólicos chorões, a exalar nuvens de perfume.

Descantes populares, divertimentos característicos da nossa região, bailados de ritmos suaves vão surpreender os nossos visitantes do arraial nocturno no dia 28. É digno de menção especial o belo arraial de Santa Maria Madalena, que se realiza no dia 29, segunda-feira, remate feliz dos grandiosos festejos, como recordação típica e saudável.

2 Bandas de Música em despique

Ornamentações a capricho

PROGRAMA DAS FESTAS

⊙ dia 22, dia onomástico de Santa Maria Madalena, oruga do templo de Taboeira, será surpreendida ao alvorecer da aurora por uma salva de foguetes, que se repetirá novamente ao meio-dia e à noite, demonstrações festivas que se repetirão no espaço desde quinta-feira da festa.

Dia 27 Ao romper da alva, serão anunciadas as festas por uma estrondosa salva de morteiros, que irá despertar o nosso povo, que se apressa a alindar as suas habitações.

A's 18 horas, dará entrada em Taboeira a muito conhecida **BANDA EIXENSE**, de Eixo; que seguirá a percorrer as ruas desta povoação, executando escolhidos números do seu selecto reportório, em cumprimento a todos os taboeirenses.

Dia 28 As solenidades deste dia distinguem-se pelo seu cunho profundamente religioso. Assim, às 8 horas, será rezada a missa primeira, já com o alvinitente templo luxuosamente ornamentado pela Casa Carvalho, de Aveiro.

A's 9 horas, a Banda Eixense percorrerá as ruas da nossa povoação, convidando todos os taboeirenses a assistir às solenidades religiosas, que se vão efectuar com todo o rigôr litúrgico.

A's 11 horas, será celebrada a missa solene a grande instrumental pela orquestra da mesma banda, subindo ao púlpito o distinto orador sagrado sr. P.^o Mário Sardo, rev. capelão deste lugar, natural da Murtosa e pertencente ao Seminário de Aveiro.

Dezenas de anjinhos, ricamente aparamentados pela sr.^a Maria José Sapata, da Murtosa e por uma ornamentista da Casa Carvalho, de Aveiro, e muito povo, engrossarão a **MAGESTOSA E LUZIDA PROCISSAO**, que ostentando os costumados estandartes religiosos, sairá da capela, após a missa solene, seguindo o itinerário dos outros anos acompanhada pela Banda Eixense, que executará algumas composições musicais adequadas ao acto.

Recolhida a procissão intensifica-se o movimento nas ruas, afluindo alegres grupos de forasteiros, que se espalham pelos aprazíveis subúrbios campestres, saboreando as suas merendas e aguardando impacientemente o arraial da tarde.

A's 18 horas, chegada da Banda de Música da "**ASSOCIAÇÃO INSTRUÇÃO E RECREIO ANGEJENSE**", de Angeja; que percorre as nossas ruas, indo em seguida bater-se com a de Eixo durante o **ARRAIAL DA TARDE**, que terá o seu termo às 21 horas.

Novamente estas Bandas sobem aos seus corêtos às 22 horas, para se despiciarem alternadamente durante o **RUIDOSO ARRAIAL NOCTURNO**, com o seu fecho às 2 horas do dia 29.

Uma profusa e feérica iluminação eléctrica, disposta a capricho pelo hábil artista sr. Bernardino Rodrigues Terceiro, de Albergaria-a-Velha, que pela primeira vez vem a Taboeira, dará ao local um maravilhoso aspecto de luz de tons bizarros, a contrastar com as côres suaves dos vestidos das raparigas da região.

Um luzido curso se estabelecerá nas ruas iluminadas da terra, que a essa hora vive a hora duma povoação grande, a regorgitar de forasteiros. Entrementes, as duas reputadas bandas de música vão executando o melhor dos seus reportórios e os afamados piro-técnicos srs. José Soares Calçada e Manuel Pereira Frade, de Tarei de Souto e José Correia da Silva, de Aldão (Travanca), pertencentes todos ao concelho da Vila da Feira; farão a delícia dos espectadores, lançando no espaço lindíssimo fôgo de artifício.

Dia 29 Volta a animar-se a nossa terra. A caprichosa Banda Eixense, às 16 horas, percorrerá as ruas de Taboeira.

Segue-se a tradição dos festejos à Santa Maria Madalena com a entrega do ramo ao Juiz que servirá no próximo ano. Depois, o último arraial, que será abrilhantado pela referida Música, prolongar-se-á até às 24 horas, com iluminação eléctrica desde o lusco-fusco.

Nos intervalos do arraial, durante a tarde, haverá vários divertimentos populares, que despertarão a curiosidade dos forasteiros.

Uma estrondosa descarga de morteiros rematará com chave d'ouro os festejos que este ano se promovem à nossa padroeira. No intuito de conservar o seu grande renome, muito se esforçou

O Juiz,
João dos Santos Brazete.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravalas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETARIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS

Serviço bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte.

Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

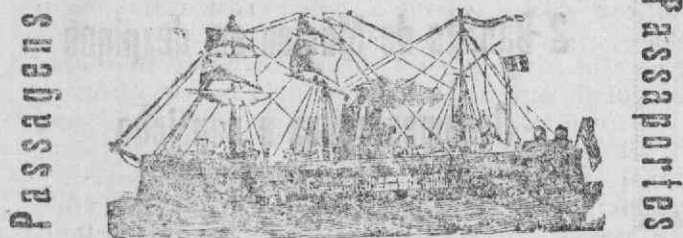
Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de todas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA



PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que há mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone Público—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA,
VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS

SALA PRÓPRIA
PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do afamado refrigerante de uvas «LUIZINHA», que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pe, fabricado nas suas propriedades em Paúl de Alenquer.

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

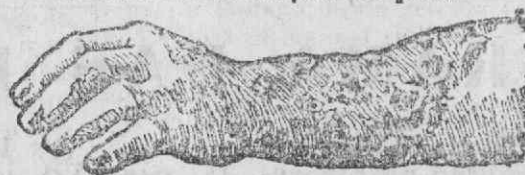
Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passam. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drograrias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar
SO NA CENTRAL REPARADORA

de **VICTOR GUIMARÃES**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA

“A ECONOMIGA”

de: **Vasco de Pinho**

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Conbatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

— :: = AVEIRO = :: =

Se quereis ter um bom relógio

comprai um **OLMA**

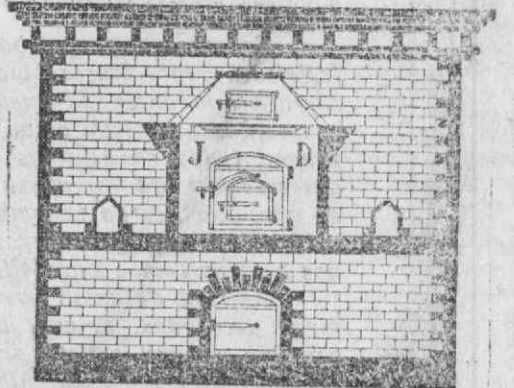
na **OURIVESARIA VIEIRA**

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA

Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telet. 27027

Enpresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**
TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilharme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos de ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)